



SUPERANDO O PRECONCEITO NA COMUNIDADE ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O SEMINÁRIO DE SAÚDE LGBTQIAP+

RICARDO BASÍLIO NASCIMENTO SANTOS; TAISA LUANA DE ARAÚJO SANTOS VAN DER LINDEN; ARTHUR DE SOUSA CORDEIRO; MARIA CLARA ANDRADE SILVA BOTELHO; KAILANNY VITTÓRIA DOS SANTOS PINHEIRO

INTRODUÇÃO: O direito a saúde universal é garantido a população desde a constituição de 1988, pela Lei 8.080, depois de muita luta por um sistema de saúde para todos, sendo protagonizado por movimentos como o da reforma sanitária. Porém, o país passa por tempos de desigualdade social e muita discriminação à população LGBTQIAP+. Para a área da saúde é de extrema importância entender esses movimentos e integrar as demandas desses grupos sociais, não só para execução dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). **OBJETIVOS:** O Objetivo dessa pesquisa é refletir sobre a desconstrução do preconceito contra a população LGBTQIAP+ no meio acadêmico e entre os profissionais da saúde. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A metodologia utilizada no relato foi pautada na abordagem qualitativa. Os dados foram obtidos através da observação participante e discutidos com base na reflexão crítica. Durante as palestras e as discussões em um seminário de saúde da população LGBTQIAP+, com os militantes e palestrantes convidados, ficou evidente a existência de preconceito e a falta de qualificação na assistência por parte dos profissionais da saúde no atendimento à população LGBTQIAP+. **DISCUSSÃO:** As Políticas Afirmativas de Saúde são muito importantes, assim como os princípios do SUS, que visam uma melhoria no atendimento a essa população. Os resultados encontrados apontaram para a importância dessas políticas e seu ensino para a superação do preconceito, proporcionando uma melhor qualificação profissional e uma atenção mais humanizada à população LGBTQIAP+. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que vivências como essas precisam estar nas universidades, inclusive para a construção de processos educativos no interior da instituição de ensino visando a um ambiente mais saudável e menos preconceituoso para a comunidade acadêmica LGBTQIAP+.

Palavras-chave: Preconceito, Populações vulneráveis, Minorias sexuais e de gênero, Humanos, Pessoas lgbt.